

Em um ano, quatro cidades do ABC registraram 567 casos de dengue

Wilson Guardia

Com a temporada de chuvas em alta, além do cuidado com alagamentos e desmoraamentos, é preciso acender o alerta para a infestação do aedes aegypti. O mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika ganha espaço na proliferação nesta época, pois gosta de água limpa e parada. Em 2022, o ABC 567 casos de dengue em quatro cidades.

Diadema destaca que no ano passado foram registrados 140 casos autóctones (adquiridos dentro do município), outros 38 pacientes foram infectados fora da cidade. Em São Caetano, foram 17 ocorrências e outros 80 importados.

São Bernardo registrou 94 casos autóctones e 53 importados; enquanto Santo André teve 78 casos próprios e 67 importados.

Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires não divulgaram as informações.

De acordo com o Ministério da Saúde a dengue é uma doença febril que tem se mostrado de grande importância em saúde pública nos últimos anos. O vírus é transmitido pela picada da fêmea do mosquito aedes aegypti e possui quatro sorotipos diferentes. Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém os idosos e portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte”.

Os principais sintomas da dengue são febre alta, acima de 38 graus Celsius, dor no corpo e nas articulações, dores atrás dos olhos, mal-estar, falta de apetite, dor de cabeça e manchas vermelhas em todo o corpo. No entanto, o Ministério da Saúde alerta, que a infecção por dengue pode ser sem sintomas ou apresentar quadro

leve, semelhante ao da gripe.

Ações municipais para controle de endemia

Diadema informa que realizou em 2022 diversas ações de combate ao mosquito e prevenção da dengue. Entre as frentes estão visitas casa-a-casa para orientações por meio de agentes comunitários de saúde ou de controle de endemias. Diz que as equipes abordam diversos aspectos sobre a saúde da família, incluindo a vistoria e orientações em relação à dengue. Já a equipe de Agentes de Controle de Endemias (ACE) realiza essas vistorias e orientações no comércio. Conta, ainda, que faz bloqueios contra criadouros em casos suspeitos notificados pela Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças do município.

Sem medicamento

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo explica que não existem medicamentos específicos para combater o vírus ou prevenir para que a pessoa não adoça, por isso recomenda que qualquer suspeita de dengue procurem um serviço de saúde.

Entre ações preventivas, que devem ser adotadas, estão não deixar água parada em garrafas, pneus ou outros reservatórios por menores que sejam, vasos de plantas devem ter terra e os pratos furados ou também com areia no fundo para evitar água parada. Vasilhas com água para os pets devem ser lavadas todos os dias com água corrente e sabão.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3202798/em-um-ano-quatro-cidades-do-abc-registraram-567-casos-de-dengue/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde